

EFEITOS DO DIÓXIDO DE CARBONO NA SAÚDE E NO MEIO AMBIENTE

Mábia Marelino Montalvão da Silva¹, Lays Xavier Da Silva¹, Milleny Almeida Silva¹, Thainá Guimarães Duarte¹, Ana Cláudia Alves de Oliveira²

¹. Acadêmicos em Biomedicina pela Faculdade Alfredo Nasser (Instituto de Ciências da Saúde)

². Professora Orientadora da Faculdade Alfredo Nasser (Instituto de Ciências da Saúde)

e-mail: anapyogenes@gmail.com

RESUMO

As grandes concentrações de poluentes encontrados na atmosfera resulta em características inerentes ao meio ambiente e nas infecções não só do trato respiratório de nós humanos, como outras doenças. O dióxido de carbono é um dos produtos químicos liberados na atmosfera, e a absorção térmica deste e outros gases contribuintes para a poluição, interferem diretamente no equilíbrio térmico do Planeta e Saúde Pública. Estes gases interfere de forma grave na estabilidade do efeito estufa, e com isso deixa o meio ambiente e a saúde em constância calamidade de desespero, sofrendo com novas doenças a cada segundo e elevadas temperaturas climáticas. Este estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico que elucide os efeitos deletérios da liberação do dióxido de carbono ao meio ambiente e á saúde humana. Este estudo foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico exploratório. Conclui-se que os problemas ambientais e sua interface com a saúde estão presentes nos discursos e práticas sanitárias desde meados do século 19, com a intensificação dos impactos do processo de industrialização e da urbanização sobre as condições sanitárias e de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Dióxido de Carbono. Meio Ambiente. Saúde.

INTRODUÇÃO

A emissão do gás Dióxido de Carbono (CO₂) na atmosfera são feitas através das queimas de combustíveis derivados do petróleo; produção de cimento (onde o total de emissões é de 75%); os processos do mal uso da terra na conversão de florestas no uso

agropecuário, desmatamentos e queimadas por todos os países. Vem comprometendo o efeito estufa com baixas temperaturas, umidades, pouco vento, onde caracteriza um

ambiente desfavorável á dispersão dos poluentes atmosféricos do nosso planeta. Esta poluição atmosférica causada pela queima de combustíveis, vem representando sérios problemas a saúde pública e severos impactos ambientais ao meio ambiente, que é afetado de forma negativa e constante pelos níveis elevados de poluição, visto que a qualidade do ar é influenciado pela emissão de gases poluentes através das indústrias, e pela grande frota de veículos automotores das grandes cidades.

O Brasil esta entre os países que aumentaram de forma considerável, o tráfego de veículos nos grandes centros urbanos, assim elevando também os impactos ambientais durante as ultimas décadas. O dióxido de carbono (CO₂) é um dos compostos lançados na atmosférica pelo homem, através de produções, manuseio e descartes incorretos de queima de derivados do petróleo e por indústrias produtoras de cimento.

Assim o CO₂ e outros gases lançados de forma sem controle na atmosfera do nosso planeta, se tornam responsáveis pelo efeito estufa, que resulta há elevação significativa da temperatura do nosso globo terrestre, sua composição e equilíbrio. Prejudicando assim o meio ambiente e as mais variadas formas de vida. Dentre os danos causados ao meio ambiente estão: Acidificação de rios e florestas, dificultando a vida de animais e o desenvolvimento da flora, mudanças climáticas e chuvas ácidas.

Os efeitos na saúde humana são causados principalmente pelas partículas destes poluentes suspensos no ar. Onde as partículas mais grossas ficam retidas no nariz e garganta, provocam incomodo, irritação nos olhos, narinas, além de facilitar a instalação de doenças no organismo como: Gripe, renite alérgica, bronquite alérgica a poeira e asma. As partículas mais finas causam danos a parte interna do aparelho respiratório, com os alvéolos pulmonares, brônquios, traquéia, faringe, laringe que elevam a problemas mais severos como conseqüências, sendo o Câncer de Pulmão e Pneumoconiose.

Segundo a Cetesb – Meio Ambiente – Prevenção á Poluição (2003), a estratégia de redução ou eliminação de resíduos ou poluentes na fonte geradora consiste no desenvolvimento de ações que promovam a redução de desperdícios, a conservação de recursos naturais, a redução ou eliminação de substancias tóxicas (presentes em matérias- primas ou produtos auxiliares), a redução da quantidade de resíduos gerados por processos e produtos, e conseqüentemente, a redução de poluentes lançados para o ar, solo e águas.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, com levantamentos de dados através de livros, artigos, publicações em revistas científicas, dissertações. A coleta de dados para este trabalho foi realizada na biblioteca da Faculdade Alfredo

Nasser localizada na cidade de Aparecida de Goiânia – GO e uma busca em bases de dados virtuais em saúde, como BIREME, MEDLINE e SCIELO.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados mostram que a emissão do gás dióxido de carbono (CO₂) em nível global/ou praticamente em todos os países, independente de suas economias e evolução industrial, esse gás é produzido das mais variadas formas: sendo desde queima de combustíveis derivados do petróleo, indústrias e queimadas. E que as altas taxas de CO₂ na atmosfera são um dos maiores responsáveis por grande parte de internações por asma e outros problemas respiratórios que podem levar a morte.

Os governos de diversos países vem tentando encontrar maneiras de minimizar os efeitos causados pelo CO₂ e sua emissão, controlando o fluxo de carros e motocicletas nas grandes cidades, formas de tecnologias limpas e renováveis, plantação de arvores dentre outros meios.

CONCLUSÃO

Neste trabalho abordamos o problema da poluição por emissões do Dióxido de Carbono (CO₂) emitidos de formas inalteradas e incorretas na atmosfera, e como consequência prejudicando a saúde humana. Com isso observamos a necessidade de atenção em gerenciar os riscos ambientais, reconhecer os pontos vulneráveis de processo e reagir com eficácia, tanto em combate a este, como em atenção mais coerentes e responsável na Saúde Pública. Mas reforçamos que o compromisso ambiental deve ser de toda a sociedade e não somente das organizações defensoras, notificando os processos de produção com a utilização adequada de recursos, usando apenas energia necessária, diminuindo assim constantemente as patologias advindas da poluição. Tais atos devem ser amplamente divulgado e adotado pela população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UESB. Sequestro De Carbono. Centro Científico Conhecer, Goiânia, Enciclopédia Biosfera. Disponível em www.conhecer.org.br/enciclop/2009/sequestropdf. Acesso em 17 de Agosto de 2016.

NAKAGAWA. Impactos Na Qualidade Do Ar e na Saúde Humana da Poluição Atmosférica na Região Metropolitana de São Paulo-SP. Disponível em www.anppas.org.br/encontro5/cd/artigos/GT3-150-302-20100901143452.pdf. Acesso em 07 de Agosto de 2016.

BRAGA, A. Poluição Atmosférica e seus efeitos na Saúde Humana, Faculdade de Medicina, USP, 2003